

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Sobre a obra Alimentos regionais brasileiros, do Ministério da Saúde do Brasil, e textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson: enfoque estatístico inicial sobre complexidade textual
Autor	LAURA DUPKE DE ALMEIDA
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

TÍTULO: Sobre a obra *Alimentos regionais brasileiros*, do Ministério da Saúde do Brasil, e textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson: enfoque estatístico inicial sobre complexidade textual.

AUTORA: Laura Dupke de Almeida (UFRGS)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

INSTITUIÇÃO: UFRGS, Instituto de Letras.

RESUMO: Com base em alguns preceitos da Linguística de Corpus, visando trabalhar e explorar os temas da complexidade e acessibilidade de textos escritos sobre temas de Saúde dirigidos a público leigo, este trabalho compara padrões de vocabulário de uma parte do livro publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil intitulado *Alimentos regionais brasileiros*, e uma compilação de textos sobre a Doença de Parkinson (DP) elaborados por especialistas de diversas áreas médicas, os quais produziram o conteúdo para que pacientes, seus cuidadores e familiares pudessem conhecer mais sobre a doença e esclarecer suas dúvidas. Cada um desses materiais integrou um *corpus*-amostra, o *corpus* ALIMENTOS e o *corpus* DP, com respectivamente, 25.493 palavras (*tokens*) e 25.649 palavras (*tokens*). Com os textos em formato TXT (somente texto), foram gerados os dados estatístico-lexicais de cada *corpus* com as ferramentas *Flesch Calculator* e *AntConc*. As informações destacadas para contraste desses dois *corpora* foram o Índice Flesch (IF), *Types/Tokens Ratio* (TTR), lista de frequência de palavras e número da média de palavras por sentença, elementos que, a princípio, podem colaborar para estruturar a complexidade de um texto. Ainda em fase inicial, nosso estudo mostrou os seguintes resultados: os IFs são bastante diferentes, já que o livro *Alimentos regionais brasileiros* é avaliado por essa medida como sendo de leitura muito fácil (90,58), e os textos sobre a DP, de leitura difícil (42,48); sobre a variedade lexical dos textos, os dois *corpora* mostraram vocabulário relativamente repetitivo, pois o livro do Ministério da Saúde atinge uma TTR de 12,86%, e os textos sobre a DP chegam a ter uma variação de 16,81%; e em relação à média de palavras por sentença, o livro mostra tendência a frases curtas, com uma média de 6,9 palavras por sentença, enquanto que as publicações sobre a DP apresentam uma média de 24,7 palavras por sentença, contendo, assim, frases mais longas. Esses resultados iniciais indicam que o texto da obra *Alimentos regionais brasileiros*, pelo menos quanto a essas características léxico-estatísticas, seria potencialmente mais acessível, se comparado ao *corpus* DP, pois possui elementos que, em tese, facilitariam a compreensão de leitores de escolaridade limitada e pouco hábito de leitura. O estudo ainda está em andamento, e pretende-se aprofundar a análise desses resultados numéricos. Também serão gerados dados sobre as terminologias mais presentes em cada *corpus*, com apoio da ferramenta *TermoStat*, considerando-se também especificidades do público-alvo e dos objetivos dos dois grupos de textos.